

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 405 | Segunda-feira, 13 de Julho de 2026 | Periodicidade: Semanal



INFORME ANUAL 2025

UEM regista aumento de projectos de investigação

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) registou, em 2025, um crescimento expressivo da sua actividade científica, alcançando 626 projectos de investigação, contra 457 desenvolvidos em 2024, o que representa um aumento de 169 projectos,

equivalente a um crescimento de cerca de 37%.

Os dados foram apresentados, na Quinta-feira (09/07), pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, durante a Reunião Anual da Universidade,

dedicada à apresentação das principais realizações, constrangimentos e desafios da instituição no ano académico de 2025.

Segundo o Reitor, este desempenho evidencia o fortalecimento da capacidade institucional de mobilização de financiamento

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM lança Dicionário Ilustrado de Botânica

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) lançou, na Segunda-feira (06/07), o “Dicionário Ilustrado de Botânica”, uma obra científica de referência da autoria da Prof.^a Doutora Telma Faria, docente reformada da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF).

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz





para a investigação e o dinamismo crescente das equipas científicas, num momento em que a UEM consolida o seu processo de transformação em Universidade de Investigação.

Ciências da Saúde e Agrárias concentram mais de metade da investigação

A distribuição dos projectos por áreas científicas revela que 31% estão concentrados nas Ciências da Saúde, enquanto 30% pertencem às Ciências Agrárias. Em conjunto, estas duas áreas representam 61% do total dos projectos de investigação.

Para Manuel Guilherme Júnior, este cenário demonstra o alinhamento da produção científica da Universidade, “revelando uma forte orientação institucional para sectores directamente ligados aos desafios estruturais do país, como a saúde pública, a segurança alimentar e o desenvolvimento rural.”

No domínio da Extensão e Inovação, a UEM desenvolveu diversas iniciativas de

prestação de serviços, assistência técnica, transferência de tecnologia e desenvolvimento comunitário, envolvendo estudantes e docentes em actividades orientadas para a resolução de problemas concretos das comunidades.

“No Eixo de Governação e Cooperação Universitária, destacaram-se acções de reforço da governação institucional, modernização dos sistemas de gestão académica e administrativa e intensificação da cooperação nacional, regional e internacional”, referiu.

Orçamento aprovado ficou 46% abaixo do proposto

Apesar dos resultados alcançados, o Reitor voltou a chamar a atenção para as limitações financeiras enfrentadas pela Universidade.

Para 2025, a UEM submeteu uma proposta orçamental de 6,857 mil milhões de meticais, destinada à implementação das actividades planificadas. Contudo, o orçamento aprovado foi de, aproximadamente, 3,681 mil milhões de meticais, valor

46,31% inferior ao solicitado.

Segundo Manuel Guilherme Júnior, esta diferença continua a condicionar a capacidade de resposta da Universidade face às suas crescentes responsabilidades no ensino, investigação e extensão.

Infra-estruturas científicas em modernização

No eixo do Património e Infra-estruturas, prosseguiram as acções de reabilitação e modernização de edifícios, reforço da logística institucional e aquisição de equipamentos tecnológicos, incluindo infra-estruturas que permitem o desenvolvimento de actividades académicas em regime híbrido. “Entre as várias acções de 2025, destaca-se o projecto de Extensão da Faculdade de Medicina, cujo conceito foi aprovado e inscrito no e-SNIP (uma plataforma digital do Governo para registar e gerir projectos de investimento público), encontrando-se em fase intermédia de desenvolvimento,” destacou.

Referiu ainda que “se encontravam em curso obras de melhoria em oito laboratórios, com nível global de execução estimado em 75 por cento, permanecendo 25 por cento das intervenções por concluir”.

Mais de três mil pessoas beneficiaram de acções de promoção do género

No âmbito dos Assuntos Transversais, a Universidade desenvolveu iniciativas nas áreas de género, inclusão social, cultura, saúde, ambiente e cidadania, alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Através do Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGE), foram realizadas 27 actividades, das quais oito palestras na UEM e 19 em escolas secundárias, abrangendo 3.130 participantes.

Segundo o Reitor, estas acções contribuíram para incentivar a participação feminina nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM/STEM), motivando 2.096 raparigas a optarem por cursos nestes domínios.

A Reunião Anual da UEM constitui um dos principais momentos de prestação de contas da instituição, permitindo apresentar à comunidade universitária, aos parceiros e à sociedade os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as prioridades que orientarão o desenvolvimento da Universidade nos próximos anos.



Quilambo defende universidades mais ligadas às necessidades da sociedade

O antigo Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, defendeu que as universidades moçambicanas devem produzir conhecimento com impacto real na sociedade, capaz de responder aos desafios do desenvolvimento e melhorar a vida das comunidades.

Quilambo falava na Segunda-feira (06/07), durante a palestra intitulada “Conhecimento Produtivo Promovendo o Desenvolvimento Local”, realizada no âmbito da Conferência Nacional do Ensino Superior, organizada pelo Ministério da Educação e Cultura.

Na ocasião, explicou que o conhecimento produtivo é aquele que, sem perder o rigor científico, entra no circuito da vida real, contribuindo, por exemplo, para que o agricultor obtenha uma produção maior e de melhor qualidade. “É o conhecimento que ajuda a unidade sanitária a decidir com base em evidências, que apoia o município a planear melhor o território e que gera valor. Valor económico, sim, mas também valor social, institucional e territorial”, afirmou.

Quilambo destacou que, durante muito tempo, em muitos países, sobretudo africanos, a qualidade das universidades era medida quase exclusivamente por indicadores quantitativos, como o número de estudantes, cursos oferecidos, docentes titulados, edifícios e publicações científicas. “Tudo isso é importante, mas já não é suficiente. A pergunta que se impõe, no nosso tempo, é outra: que diferença concreta faz o nosso conhecimento na vida do país?”

Segundo o académico, a investigação científica só gera impacto quando deixa de circular apenas entre investigadores e passa a integrar as decisões das instituições, as políticas públicas e as práticas profissionais. “Portanto, uma boa universidade não produz apenas artigos científicos. Produz também resumos executivos, *policy briefs*,



Prof. Doutor Orlando Quilambo

notas técnicas, guias operacionais, materiais de formação, bases de dados organizadas, protocolos, demonstrações práticas, serviços especializados e projetos-piloto de desenvolvimento territorial”, esclareceu.

Acrescentou que a universidade de que Moçambique necessita deve assentar em quatro missões integradas. “A primeira continua a ser o ensino, mas um ensino ligado à realidade. A segunda é a investigação, mas uma investigação que não seja concebida apenas para cumprir requisitos formais. A terceira é a extensão universitária e a quarta é a inovação e a transferência de conhecimento”, disse.

A Conferência Nacional do Ensino Superior decorreu sob o lema “Construindo um Plano Estratégico Inclusivo, Transformador e Relevante para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique”.



UEM lança Dicionário Ilustrado de Botânica

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) lançou, na Segunda-feira (06/07), o “Dicionário Ilustrado de Botânica”, uma obra científica de referência da autoria da Prof.^a Doutora Telma Faria, docente reformada da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF).

Desenvolvido em coautoria com a Professora Doutora Natasha Ribeiro, também docente e investigadora da FAEF, e com as Prof.^{as} Doutoradas Maria Cristina Duarte, Ana Ribeiro-Barros, Fernanda Maria Souto Bessa e Maria Romeiras, da Universidade de Lisboa, o dicionário reúne mais

de 5.000 termos científicos em português, com tradução para inglês, abrangendo áreas como Botânica, Ecologia, Genética, Fisiologia Vegetal, Bioquímica, Citologia, Evolução e Biogeografia.

A publicação constitui um importante instrumento de apoio ao ensino, à



aprendizagem e à investigação científica, contribuindo para ampliar o acesso a recursos especializados em língua portuguesa e fortalecer a produção do conhecimento em Moçambique e nos países da CPLP.

Na qualidade de apresentador da obra, o antigo Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, afirmou que o dicionário surge para incentivar o ensino e a consulta na área da Botânica. “Complementa o acervo existente nos herbários e nos livros ilustrados que descrevem plantas medicinais e as suas propriedades terapêuticas”, destacou. Acrescentou ainda que a obra reforça os estudos sobre as alterações climáticas, a investigação dos impactos ambientais sobre a vegetação e a conservação da biodiversidade.

Por sua vez, a autora, Prof.^a Doutora Telma Faria, referiu que o dicionário contém termos científicos em português e em inglês que poderão apoiar a comunidade estudantil nas consultas e pesquisas sobre o reino vegetal. “A sua consulta é, simultaneamente, complexa e flexível. O que não se encontra no corpo principal da obra pode ser consultado nos anexos, onde é apresentado com maior detalhe”, explicou.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que o lançamento do Dicionário Ilustrado de Botânica representa um marco



relevante para o ensino, a investigação e a divulgação científica em Moçambique. “Representa, igualmente, o compromisso da UEM com a excelência académica e o desenvolvimento sustentável de Moçambique”, acrescentou.

Destacou que, num país mega-diverso como Moçambique, onde os recursos vegetais sustentam comunidades, culturas e economias locais, torna-se fundamental promover o conhecimento científico sobre as plantas e disponibilizá-lo de forma acessível às diferentes gerações. “Trata-se

de uma ferramenta que facilita a aprendizagem e promove uma melhor compreensão da linguagem científica, frequentemente vista como complexa para os iniciantes”, disse.

O Reitor acrescentou que obras como esta contribuem para formar cidadãos mais informados, profissionais mais qualificados e investigadores mais preparados para enfrentar desafios relacionados com a conservação da biodiversidade, as alterações climáticas e a gestão sustentável dos recursos naturais.

Projecto Rino-Corebiom deixa legado na biodiversidade

- Projecto modernizou o Museu de História Natural

Terminou, oficialmente, na Quarta-feira (08/07), o Projecto Rino-Corebiom, uma iniciativa que contribuiu para o fortalecimento das capacidades científicas da UEM, através da formação de docentes e investigadores, reabilitação de infraestruturas e lançamento das bases para a criação do Centro de Investigação em Biodiversidade da instituição.

Segundo o Director do Gabinete de Cooperação da UEM, Prof. Doutor Manuel Chenene, o projecto, que tinha como principal objectivo promover iniciativas de valorização, reabilitação, preservação e conservação da biodiversidade marinha e terrestre, alcançou resultados concretos e



duradouros, com destaque para o reforço das capacidades científicas, valorização do património cultural e melhoria das condições para a investigação. “O Projecto modernizou o Museu de História Natural e aproximou a UEM da sociedade. Por isso, temos a firme convicção de que esta cooperação continuará a produzir novos frutos, fortalecendo a ciência, a inovação e o desenvolvimento sustentável de Moçambique”, afirmou.

Explicou que, embora os projectos tenham um período de execução definido, o conhecimento gerado e as instituições fortalecidas permanecem, acrescentando que as verdadeiras parcerias se renovam e

consolidam ao longo do tempo. “Por esta e outras razões, entendemos que a conclusão deste projecto representa a celebração de um legado”, destacou.

Cooperação centrada no desenvolvimento de capacidades

Por sua vez, o Embaixador da Itália em Moçambique, Gabriele Annis, realçou a importância das modalidades adoptadas pela cooperação italiana, sublinhando que estas promovem o desenvolvimento de capacidades e não criam dependência. “Não criamos dependência, mas sim capacidade.

Não fornecemos apenas instrumentos, mas construímos oportunidades. Por essa razão, acreditamos numa cooperação que investe nas pessoas, para que sejam protagonistas do futuro do seu país,” afirmou.

O encerramento do Projecto Rino-Corebiom ocorre poucos dias após a assinatura de um Memorando de Entendimento entre os Ministérios do Ambiente de Itália e de Moçambique, instrumento que amplia a cooperação bilateral para responder aos desafios actuais, com destaque para a conservação dos ecossistemas e da biodiversidade, a adaptação às alterações climáticas e a gestão sustentável dos recursos naturais.

TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

UEM vai digitalizar sistema de compras

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) prepara-se para modernizar a gestão das suas aquisições com a implementação de um Sistema Integrado de Gestão e Modernização das Compras. A plataforma electrónica vai gerir os processos de contratação, o cadastro de fornecedores, o arquivo digital e o controlo da execução dos contratos. A iniciativa pretende aumentar a transparência, a eficiência e a rastreabilidade das compras públicas numa instituição que realiza anualmente mais de mil processos de contratação.

O anúncio foi feito durante um seminário de capacitação dirigido às Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEAS) locais, realizado na Quinta e Sexta-feiras (09 e 10/07), que reuniu responsáveis e técnicos das diferentes unidades orgânicas da Universidade.

Durante o encontro, foi igualmente revelado que, em 2025, as UGEAS locais conduziram cerca de 1.200 dos 1.430 processos de contratação realizados em toda a Universidade, o equivalente a aproximadamente 89 por cento dos contratos para

aquisição de bens e prestação de serviços.

Os dados evidenciam o papel estratégico destas unidades no funcionamento da instituição, uma vez que as decisões tomadas no âmbito da contratação pública têm impacto directo nas actividades de ensino, investigação, extensão e gestão universitária.

A Directora de Logística e Aprovisionamento, Doutora Adélia Chicombo, explicou que o novo sistema permitirá modernizar todo o ciclo das aquisições, através da introdução de procedimentos electrónicos, da criação de um cadastro digital de

fornecedores, da gestão electrónica dos contratos e da digitalização dos arquivos, além de promover a capacitação contínua dos técnicos e práticas de compras sustentáveis.

Segundo a responsável, a modernização surge como resposta aos desafios identificados na gestão descentralizada das aquisições, entre os quais o cumprimento da conformidade legal, o planeamento adequado das modalidades de contratação e o fortalecimento do controlo da execução dos contratos.

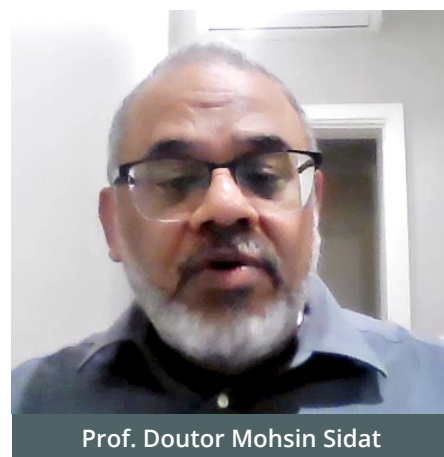


Na abertura do seminário, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, afirmou que a contratação pública tem o condão de influenciar directamente a capacidade institucional de ensinar, investigar, inovar e servir a sociedade. “A contratação pública não se resume a um conjunto de procedimentos administrativos. Trata-se de um instrumento estratégico que influencia directamente a capacidade da instituição de cumprir a sua missão de ensinar, investigar, inovar e servir a sociedade”, disse.

O dirigente acrescentou que laboratórios, salas de aula, bibliotecas, equipamentos e

serviços que sustentam o funcionamento da Universidade dependem da qualidade e da transparência dos processos de contratação, defendendo o investimento contínuo na qualificação dos profissionais responsáveis pelas aquisições.

Realizado sob o lema “O Papel das UGEAS locais na melhoria dos procedimentos de contratação na UEM e Introdução ao Sistema de Controlo da Execução de Contratos e Controlo de Vistos”, o seminário abordou temas como planificação das aquisições, gestão de contratos, procedimentos de contratação pública e transformação digital.



Prof. Doutor Mohsin Sidat

ESTÁGIO NAS CERVEJAS DE MOCAMBIQUE

Estudantes da UEM passam a beneficiar de novas oportunidades

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) rubricou, há dias, um Memorando de Entendimento com a Cervejas de Moçambique (CDM), com o objectivo de estabelecer os termos e as condições que irão orientar a cooperação entre as duas instituições nas áreas do ensino, investigação, realização de estágios profissionais para estudantes e outras iniciativas de interesse comum.

O acordo, assinado pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, e pelo Administrador Executivo da CDM, Bruno Tembe, prevê, igualmente, a promoção de eventos de relevância académica e científica, com destaque para

projectos de investigação aplicada, transferência de conhecimento e desenvolvimento tecnológico.

Na ocasião, o Reitor da UEM apelou a uma maior participação da CDM na preparação e realização das conferências e jornadas científicas promovidas anualmente pela Universidade. “O memorando estende-se, também, ao projecto denominado *Iniciativa Padrinho*, que permite às empresas acompanhar e preparar os seus futuros talentos ainda durante a sua formação universitária”, afirmou.

No âmbito da formalização da parceria, o Reitor convidou ainda a CDM a integrar o Projecto *Campus Limpo*, uma iniciativa da

UEM virada para a promoção da sustentabilidade ambiental. “Todos são convidados a olhar para o meio ambiente e para a sua sustentabilidade”, destacou.

Por sua vez, o Administrador Executivo da CDM sublinhou a importância da parceria com a academia, destacando as oportunidades de estágio que a empresa tem proporcionado aos estudantes da UEM. “Os estudantes poderão beneficiar de estágios e visitas de estudo num ambiente industrial, experiência que poderá enriquecer a sua formação académica e contribuir para uma melhor preparação para o mercado de trabalho”, referiu.



Visita de padrinhos alumni reforça compromisso com a formação de futuras médicas

Num momento marcado pela partilha de experiências, incentivo e compromisso com a educação, o Eng.º Higino Jemisse e a sua esposa visitaram, recentemente, a UEM para acompanhar o percurso académico das estudantes Wilma Vitorino, do segundo ano, e Shirley Metambo, do quarto ano, ambas da Faculdade de Medicina, que apoiam através do Programa Padrinho. A visita constituiu o primeiro encontro presencial entre o casal e as suas afilhadas, após mais de um ano de atribuição de bolsas de estudo.



Recebidos pela Direcção do Registo Académico, os padrinhos procuraram conhecer de perto o desempenho académico, os desafios e as perspetivas das estudantes, reafirmando o compromisso de continuar a contribuir para a sua formação. O encontro decorreu num ambiente de proximidade e diálogo, refletindo o espírito de solidariedade que norteia o Programa Padrinho.

Além de oferecerem material clínico e livros de apoio à aprendizagem, Higino Jemisse e a esposa partilharam palavras de encorajamento, sublinhando a importância da dedicação aos estudos.

Na ocasião, o casal destacou que o apoio concedido às estudantes representa uma forma de retribuir à Universidade e à sociedade as oportunidades que receberam ao longo da sua trajetória académica e profissional. Salientaram ainda que a iniciativa não é motivada pela expectativa de qualquer benefício pessoal, mas pela convicção de que investir na formação de jovens é contribuir para um futuro mais justo e para o fortalecimento dos sistemas de saúde e do desenvolvimento de Moçambique.

Visivelmente emocionadas, as bolseiras agradeceram o apoio recebido e assumiram o compromisso de corresponder à confiança depositada nelas através da excelência académica, da responsabilidade profissional e da dedicação às comunidades que irão servir após a conclusão do curso.

Intervindo na ocasião, o Director do Registo Académico da UEM, Prof. Doutor Betuel

Canhanga, enalteceu o gesto do casal Higino Jemisse, considerando-o um exemplo inspirador do papel que os antigos estudantes podem desempenhar na transformação da vida de outros jovens. Dirigindo-se às bolseiras, apelou ao empenho permanente nos estudos e ao cultivo de valores como a integridade, a responsabilidade e a solidariedade, para que possam honrar a oportunidade que lhes foi

concedida.

A visita enquadra-se no Programa Padrinho, uma iniciativa da Universidade Eduardo Mondlane que promove o envolvimento dos seus graduados no apoio à formação de estudantes por meio da atribuição de bolsas de estudo e do acompanhamento do seu percurso académico.

Reitor junta-se à Orquestra da ECA e ao Coral da UEM em concerto

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, surpreendeu o público ao subir ao palco para tocar Mbira durante o concerto da Orquestra da Escola de Comunicação e Artes (ECA) e do Coral da UEM, realizado na passada quinta-feira (09/07), no Centro Cultural Universitário.

O concerto reuniu um vasto público e apresentou um repertório diversificado, evidenciando a qualidade artística e técnica dos integrantes da Orquestra e do Coral.

A participação do Reitor constituiu um dos momentos mais marcantes da noite. Ao tocar Mbira ao lado dos estudantes, Manuel Guilherme Júnior associou-se à celebração da música e da cultura moçambicana, num gesto que foi calorosamente aplaudido pela plateia.

A atuação do Reitor reforçou o espírito de proximidade entre a liderança universitária e a comunidade estudantil, tornando a noite um momento memorável para a vida cultural da UEM.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos no trabalho (HIRA)

Curso Online de curta duração

Duração do Curso: 03 à 07 de Agosto de 2026
Horário: 17h - 20h | Inscrições válidas até:
31 de Julho de 2026

- Introdução a Gestão de riscos em Saúde e Segurança no trabalho;
- Enquadramento Normativo e Sistemas de gestão;
- Tipos e classificação de Perigos;
- Técnicas de identificação de Perigo;
- Metodologias e Avaliação de Perigos;
- Hierarquia de controle de riscos, registos e monitoria e revisão dos riscos.

Para mais informações
Telefone: 867676981
Email – ceisa@uem.mz

Investimento:
4750 Mts
Inclui o certificado

Dados bancários:
Domicílio: Banco Millennium BIM
Conta: 1170015
NIB: 000100000000117001557
Titular: UEM-CEISA